

Benevides lista comissão por ordem alfabética

BRASÍLIA — O presidente do Congresso, senador Mauro Benevides (PMDB-CE), cansou de esperar pelas lideranças partidárias e resolveu completar, ele mesmo, a lista dos integrantes da Comissão de Orçamento. Num fato inédito na história do Legislativo, Benevides nomeou, por ordem alfabética, os 22 primeiros parlamentares do PFL e do PRN para ocupar as vagas pertencentes ao bloco governista na Comissão. Assim, a participação do bloco começa com Abelardo Lupion e termina com Cleto Falcão. O critério alfabético deixou de fora o presidente da Comissão, deputado Messias Góis (PFL-SE).

Na verdade, ele apenas deu um susto no líder do bloco, Luís Eduardo Magalhães, por sua "inadimplência" (segundo expressão de Benevides). Até o dia 31, o bloco poderá substituir os escolhidos. Ontem mesmo, Luís Eduardo pediu ao presidente do Congresso a substituição de Lupion por Messias Góis.

O susto de Benevides, que começou com a ameaça de ler a lista alfabética na sessão do Congresso ontem de manhã, surtiu efeito no PDC e no PTB, que se apressaram em entregar suas listas.

— Isso é uma loucura — reagiu o líder do PDC na Câmara, Eduardo Siqueira Campos (TO), ao ouvir, pelo alto-falante de seu gabinete, Benevides ameaçar nomear ele mesmo os integrantes da Comissão que faltavam, e sair correndo pelos corredores rumo ao plenário.

Siqueira Campos, assim como os líderes do bloco, Luís Eduardo Magalhães (BA), e do PTB, Nelson Marchezelli (SP), não ti-

4-7-91



Benevides: alfabeto como critério

nha ainda conseguido resolver o que já começa a ser chamado no Congresso de "o dilema de Dominguinhas". Trata-se de uma música do cantor sobre um determinado forró, na qual um dos versos afirma que "quem está fora quer entrar, mas quem está dentro não sai". O mesmo acontece na Comissão de Orçamento.

No bloco, ao contrário do PDC e do PTB, Luís Eduardo não conseguiu resolver a tempo o "dilema de Dominguinhas". Pressionado pelos parlamentares, Luís Eduardo tinha somente uma certeza: vai deixar de fora o deputado João Alves (PFL-BA), relator da Comissão no ano passado, afastado após reportagem do GLOBO envolvendo-o com a prática de fisiologismo e uso político das verbas.